

A INFLUÊNCIA DO FICA NA PRODUÇÃO DE FILMES AMBIENTAIS EM GOIÁS¹

Waldedy Maria de Paula²
Geórgia Cynara Coelho de Souza³
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: Os impactos do Festival de Cinema e Vídeo Ambiental de Goiás (FICA) no despertar para a produção audiovisual ambiental, especialmente em um estado com alto desmatamento e implantação de monoculturas. Nossa hipótese é a de que os cineastas goianos não têm a questão ambiental como prioridade. Adotamos como indicadores a quantidade de filmes ambientais (a partir do FICA) e a contribuição do festival para a formação dos cineastas, por meio de oficinas e cursos, com foco na temática ambiental.

85

Palavras-chave: Cinema ambiental. Festival de Cinema. FICA. Cinema em Goiás.

Resumo expandido

Após ter contato com alguns conceitos de “cinema ambiental” (Leão, 2001; Ferreira, 2013; Guido e Bruzzo, 2013), entendemos que, para um filme ser considerado ambiental, ele precisa ir além das paisagens e belezas naturais e, em não apresentando denúncia explícita, que possa ser construído de forma a levar o espectador a tomar consciência, a sentir o desejo de cuidar do ser humano integrado ao meio ambiente.

Surgido em 1999 e idealizado por Luiz Felipe Gabriel, Jaime Sautchuk, Adnair França e Luís Gonzaga, o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA) faz parte da luta pelo reconhecimento da importância histórica, turística e cultural da Cidade de Goiás como Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

Impressionamos-nos com o crescimento do público ao longo dos anos (1999-2018); com o número de filmes inscritos (recorde de 850 de 85 países, na sétima edição, em 2005); com o envolvimento da população e suas reivindicações em relação aos problemas sociais e ambientais; além das mudanças e aperfeiçoamentos do festival, com melhoria contínua e foco nos resultados para a cidade e seus habitantes.

O sucesso do evento historicamente esteve atrelado a questões políticas, aos

¹ Trabalho apresentado durante a 11ª SAU UEG e 1º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central.

² Graduanda cursando o sétimo período do curso de Cinema e Audiovisual na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: waldedyjornalista@gmail.com

³ Orientadora do trabalho, desenvolvido nas disciplinas Realidade Regional do Audiovisual e Narrativas Sonoras. Professora do Curso de Cinema e Audiovisual na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: georgia.cynara@ueg.br

interesses dos governantes. Muitas dúvidas marcaram a realização do FICA em 2019, com o adiamento da data e o risco de descontinuidade. A edição, que recebeu o nome de Festival de Goyaz, foi realizada graças ao engajamento da própria população vilaboense. As edições de 2020 e 2021 ocorreram no formato on-line, devido aos cuidados e consequências da pandemia da Covid-19, e a de 2022 está anunciada como evento presencial, num retorno à oportunidade de contemplar o cenário cinematográfico da histórica Cidade de Goiás.

Tendo realizado um mapeamento a partir de catálogos de diversas edições do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA) e entrevistando personalidades importantes para sua construção (professores, produtores, realizadores) para nossa pesquisa monográfica (Paula, 2021), temos a percepção de que, entre os inúmeros filmes goianos exibidos na mostra principal do FICA (de temática ambiental) e na Mostra ABD Goiás - que também integra o festival e tem temática livre -, cerca de 20% são de denúncia sobre o desrespeito com o meio ambiente ou de histórias de personagens ligados à causa ambiental. Um exemplo é o filme Icologia, de 2004, um dos filmes goianos mais premiados, inclusive no FICA, onde o cineasta Ângelo Lima nos apresenta o senhor Ico com seus conhecimentos sobre plantas medicinais do Cerrado.

Concluimos que o FICA foi fator determinante para a construção de um novo cenário para a produção audiovisual em nosso estado. O sucesso de público, chegando de 150 mil a 200 mil pessoas em algumas edições, a participação de grandes nomes do cinema mundial, shows com artistas consagrados da MPB e a repercussão positiva no Brasil e no mundo, juntamente com o desenvolvimento tecnológico e maior acessibilidade aos equipamentos, criou o cenário ideal para novas ideias.

Em relação ao despertar dos cineastas goianos para uma maior conscientização de seu papel na preservação dos recursos naturais, percebemos a atração pelos altos valores dos prêmios das mostras, e pela premiação específica para filmes goianos como decisiva para a realização de mais filmes com essa temática.



Referências Bibliográficas

FERREIRA, T. **Reflexões sobre cinema ambiental: uma abordagem multidisciplinar.** Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Faculdade de Tecnologia, Universidade Estadual de Campinas, Limeira, p. 177. 2013.

GUIDO, L.; BRUZZO, C. Apontamentos sobre o Cinema Ambiental: A invenção de um novo Gênero e a Educação Ambiental. In Revista Eletrônica de Mestrado em Educação Ambiental. 2013.

LEÃO, B. **O cinema ambiental no Brasil: uma primeira abordagem.** Goiânia: Agepel, 2001.

LEÃO, B. **O Centenário do Cinema em Goiás - 1909-2009.** Goiânia: Keps, 2010.

PAULA, Waldedy M. **A influência do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA) na produção de filmes com temática ambiental em Goiás.** Trabalho de Conclusão do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG), 2021